

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**JESSICA SOARES SILVA
SUZELE MÁRLY DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE PARA O
DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTOCIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**RECIFE
2021**

**JESSICA SOARES SILVA
SUZELE MÁRLY DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE PARA O
DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Disciplina TCC II do Curso de Educação Física do
Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte
dos requisitos para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Me Edilson Laurentino dos
Santos.

RECIFE
2021

S586i

Silva, Jessica Soares

A importância da ludicidade para o desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil./ Jessica Soares Silva; Suzele Máry da Silva. - Recife: O Autor, 2021.

25 p.

Orientador: Me. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Educação Física, 2021.

1. Psicomotricidade. 2. Educação básica. 3. Educação infantil. 4. Ludicidade. I. Centro Universitário Brasileiro. - Unibra. II. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho primeiramente a Deus e a nossos pais por nos dar força e motivação durante esses anos. Aos professores que tivemos ao longo da Graduação e a todos aqueles que contribuíram de Alguma forma, para a realização do mesmo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pelo privilégio de chegar até aqui. Aos nossos familiares por toda contribuição, dedicação e paciência para nos acompanhar nessa jornada rumo ao objetivo final, nesse momento. Agradecemos a todos os nossos excelentíssimos mestres e educadores que contribuíram para nosso conhecimento e crescimento e aos nossos colegas de sala que de alguma forma contribuíram para a finalização do curso, para iniciar um novo ciclo.

*Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos
nós ignoramos alguma coisa. Por isso
aprendemos sempre.”
(Paulo Freire)*

RESUMO

Resumo: O presente projeto de pesquisa tem por motivação apresentar a importância da ludicidade para o desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil. Sabendo que a ludicidade tem fundamentos importante para o desenvolvimento da psicomotricidade da criança na fase iniciais de sua infância, sendo inserida na educação infantil através de jogos e brincadeiras. Apresentando a relação entre a ludicidade e o desenvolvimento psicomotor e a contribuição da educação física escolar para o desenvolvimento do mesmo na educação infantil. O presente estudo será elaborado através de pesquisas bibliográficas que será realizada nas bases de dados eletrônicas, Scielo, Google Acadêmico e PubMed, tendo um caráter exploratório e descritivo a partir de artigos publicados no período de 2008 até 2021.

Palavras-chave: Psicomotricidade, educação básica, educação infantil, ludicidade.

ABSTRACT

Abstract: This research project aims to present the importance of playfulness for the development of psychomotricity in early childhood education. Knowing that playfulness has important foundations for the development of the child's psychomotricity in the early stages of childhood, being inserted in early childhood education through games and games. Presenting the relationship between playfulness and psychomotor development and the contribution of school physical education to its development in early childhood education. The present study will be elaborated through bibliographic research that will be carried out in electronic databases, Scielo, Academic Google and PubMed, having an exploratory and descriptive character from articles published in the period from 2008 to 2021.

Keywords: Psychomotricity, basic education, early childhood education, playfulness.

SUMÁRIO

1. AGRADECIMENTOS	6
2. INTRODUÇÃO	11
3. REFERENCIAL TEÓRICO	15
3.1 A relação entre a ludicidade e o desenvolvimento psicomotor.....	15
3.2 As contribuições da Educação Física Escolar para o desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil.....	15
4. DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	17
5. RESULTADOS.....	18
4.1 A ludicidade para o desenvolvimento psicomotor.....	18
4.2 A educação física escolar no ensino infantil	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
7. REFERÊNCIAS	23

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jessica Soares dos Santos
Suzele Máryly da Silva
Edilson Laurentino dos Santos¹

Resumo: O presente projeto de pesquisa tem por motivação apresentar a importância da ludicidade para o desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil. Sabendo que a ludicidade tem fundamentos importante para o desenvolvimento da psicomotricidade da criança na fase iniciais de sua infância, sendo inserida na educação infantil através de jogos e brincadeiras. Apresentando a relação entre a ludicidade e o desenvolvimento psicomotor e a contribuição da educação física escolar para o desenvolvimento do mesmo na educação infantil. O presente estudo será elaborado através de pesquisas bibliográficas que será realizada nas bases de dados eletrônicos, Scielo, Google Acadêmico e PubMed, tendo um caráter exploratório e descritivo a partir de artigos publicados no período de 2008 até 2021.

Palavras-chave: Psicomotricidade, educação básica, educação infantil, ludicidade.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a importância da ludicidade no desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil e como ela auxilia na descoberta de todo o corpo relacionado a cada realidade. A psicomotricidade é um campo transdisciplinar de suma importância para o crescimento de toda criança, por isso o desenvolvimento da habilidade motoras do ponto de vista social, cognitivo e emocional, sendo fundamental para a construção do desenvolvimento de toda crianças.

A psicomotricidade é um termo usado para denotar uma concepção de movimento. Sendo afetado pela experiência de vida do sujeito e o comportamento do sujeito é o resultado de sua personalidade, linguagem e interação social. (Associação Brasileira de Psicomotricidade)

A Psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensoriomotoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. Ela se constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos,

fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo dos objetos e outros sujeitos. (COSTA, 2002, p.12)

Segundo Rau (2013), a palavra ludicidade se origina do latim, trazendo o significado de brincadeira, que é dividida em três eixos: jogos, brinquedos e movimentos espontâneos. Na educação infantil, o lúdico é um recurso pedagógico eficaz, visto que o brincar é associado ao desenvolvimento motor da criança.

O brincar contribui no processo de desenvolvimento e aprendizagem, estimulando o imaginário e proporcionando o desenvolvimento psicológico, motor, físico, cognitivo e social. (CIRILO, 2015).

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 no art.26, 3º parágrafo diz “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica.” (BRASIL,2005). Corroborando com a LDB de 1996, Junior (2017) apresenta a importância da educação física na educação infantil, visto que aumenta o desempenho motor, proporcionando através do movimento o conhecimento do corpo, interação com as outras crianças e exploração da criatividade.

De acordo com Froebel (2002), é de extrema importância a ludicidade nas brincadeiras na educação física da educação infantil. Onde não significa dizer que não tem seriedade, por ser trabalhado através de brincadeiras e sim que é uma maneira de aprender mais prazerosa que promove uma maior interação e alternativas diferente de aprendizado.

Mota (2016) relata que o professor adicionando a ludicidade ao seu planejamento de aula, promove o desenvolvimento psicomotor por tornar a prática mais prazerosa, valorizando jogos e brincadeiras e assim potencializando a aprendizagem. A partir da organização e utilização da brincadeira como ferramenta de aprendizagem, obtêm-se melhor desenvolvimento dos aspectos motores, culturais e sociais, visto que é na infância que a criança necessita ser mais estimulada. (GUMIERE, 2016).

De acordo com Gallardo (2005, p. 33), na fase da educação infantil as crianças tem necessidade de se movimentar, explorar as habilidades motoras. E complementa dizendo que “... as atividades lúdicas as encantam, pois o “brincar” é o estímulo que a criança recebe, colocando espontaneamente em ação os seus

movimentos, e explorando intensamente seu potencial motriz, realizando assim novas descobertas de movimentos que consegue executar.”

Sendo assim a educação física, tem um papel muito importante pois através do brincar e jogos a criança explora seu corpo, interage com outros e desenvolve o cognitivo, motor e afetivo.

Segundo Florence e Araujo (2005, p. 2) “A Educação Física integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório na Educação Básica ajustando-se as faixas etárias e às condições da população escolar, de modo a contribuir para o desenvolvimento do organismo e da personalidade do educando.”

Silva e Krug (2008) apresentam a importância da Educação Física escolar quando descreve que:

A Educação Física Escolar como disciplina pedagógica e componente curricular, possui um compromisso com a educação e formação integral do aluno, desempenhando um papel fundamental na escola com a finalidade de contribuir para a experimentação da cultura do movimento humano e suas variantes do se - movimentar, de acordo com as necessidades, possibilidades e interesses, pois a escola enquanto instituição autônoma determinará os objetivos a serem alcançados e, portanto a disciplina de Educação Física faz parte deste contexto. (p. 70)

Segundo Rolim (2004), a educação física na educação infantil, teve como função através de atividades que envolva a área motora o desenvolvimento psicomotor e dando suporte as aprendizagens na área cognitiva.

Neira (2003, p.115) afirma “Assim, ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. Neste sentido, as instituições educacionais devem favorecer um ambiente físico e social onde a criança se sinta estimulada e segura para arriscar-se e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for o ambiente (do ponto de vista dos movimentos), mais ele lhe possibilitará a ampliação de conhecimentos sobre si mesma, dos outros e do meio em que vive.”

A Educação Física Infantil, de acordo com Basei (2008) “tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças

descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica”. (p. 1)

Para que a educação física seja eficaz na educação infantil se faz necessário que o projeto educativo entenda as particularidades de cada aluno no espaço escolar, explorando o lúdico e criativo, gerando interação entre as crianças. Utilizando jogos e brincadeiras como um eixo norteador na proposta de ensino. (VIEIRA, 2007).

Abordando qual a importância da ludicidade para o desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil? Tendo como objetivo Identificar a importância da ludicidade para o desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil, apresentando a relação entre a ludicidade e desenvolvimento psicomotor e identificando a contribuição da Educação Física Escolar para o desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil.

O presente projeto de pesquisa tem como por motivação Identificar a importância da ludicidade para o desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil. Visto que a ludicidade tem fundamentos importante para o desenvolvimento da psicomotricidade da criança na fase iniciais de sua infância.

Vygotsky (2010, p.94) afirma que “o aprendizado da criança começa muito antes de elas frequentarem a escola. Qualquer situação de aprendizado com a qual a criança se defronta na escola tem sempre uma história prévia”.

Por esse motivo justifica-se esse trabalho, que nas aulas de Educação física os professores podem contribuir com o processo de desenvolvimento de cada criança proporcionando uma aula lúdica e divertida através de jogos e brincadeiras.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. A relação entre a ludicidade e desenvolvimento psicomotor

A ludicidade vem sendo elemento fundamental para o processo de desenvolvimento psicomotor da criança, pois a partir do lúdico, brincadeiras e jogos se exige novas habilidades, sendo assim trabalhando a criança como um todo o corpo e a mente.

De acordo com Silva Junior (2005):

O movimento, por ser uma necessidade básica do ser humano, se faz mais intensamente na infância, e deve ser explorado amplamente, a fim de que a criança possa ter o processo de crescimento ativado. O movimento não intervém apenas nesse aspecto, pois além de colaborar com o desenvolvimento também pode influir no temperamento individual de cada um. (p.21).

O ludicidade é de suma importância na vida de cada criança podendo estar presente no cotidiano de cada indivíduo. Luckesi (2005, p. 35) explica: que “comumente se pensa que uma atividade lúdica é uma atividade divertida. Poderá sê-lo ou não. O que mais caracteriza a ludicidade é a experiência de plenitude que ela possibilita a quem a vivencia em seus atos”

A psicomotricidade é a ciência que enfoca o desenvolvimento motor infantil, levando em consideração os aspectos emocionais e cognitivo, sabendo que esse desenvolvimento psicomotor da criança passa por etapas e deve ser devidamente estimulada.

Existem algumas áreas psicomotoras que é a Coordenação motora global que está ligada a consciência corporal para realizar movimentos complexos envolvendo as habilidades, Coordenação motora fina que está relacionada a pequenos movimentos das mãos, da face e visual a Lateralidade que está relacionado a consciência do corpo que existe dois lados a Organização espacial temporal é a habilidade de perceber o tempo, saber diferenciar o rápido do mais lento e o Esquema corporal que é a habilidade de consciência do próprio corpo.

2.2 As contribuições da Educação Física Escolar para o desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil

A criança utiliza o corpo e o movimento para se expressar e interagir. Ligadas a ludicidade, criatividade e experiências de movimentos. (Sayão, 2002). Ou seja, as

práticas escolares devem compreender e respeitar a individualidades de cada criança, levando em consideração a cultura e assim criando estratégias para produzir o conhecimento fundamental para o desempenho das mesmas.

Simão (2008), afirma que a educação física infantil surgiu com a função de instrumentalizar os aspectos motores a partir de atividades e práticas que envolvessem a área motora para contribuir no processo de alfabetização e cognição. A educação física se consolida e afirma cada vez mais a contribuição da educação física a partir da expressão corporal como linguagem desde o ensino infantil. Contribuindo para o desempenho psicomotor, social e entre outros.

Segundo Sayão (2002), mostra que jogos e brincadeiras não devem ser vistas apenas como aspecto funcional do corpo, mas também como um aliado ao desenvolvimento da criança a partir da ludicidade e brincadeira. Com o experimentar, proporcionando novas experiências. E traz como exemplo que as crianças ao pularem corda não estão pensando e desenvolver a lateralidade, coordenação motora e entre outros. Estão interessadas em se divertir criando novas formas de executar os movimentos, alimentado pela imaginação.

Sayão (2002), quando aborda questões da especificidade da educação física na educação infantil enfatiza que: Só se justifica a necessidade de um/a professor/a dessa área na Educação Infantil se as propostas educativas que dizem respeito ao corpo e ao movimento estiverem plenamente integradas ao projeto da “instituição”, de forma que o trabalho dos adultos envolvidos se complete e se amplie visando possibilitar cada vez mais experiências inovadoras que desafiem as crianças. (SAYÃO, 2002, p.59)

Segundo Rosa (2002), o brincar se relaciona com os interesses da criança:

[...] porque o brincar, aqui, não será tratado como “estratégia de ensino” ou como “recurso” facilitador da aprendizagem, mas muito mais como possibilidade de abertura de um campo onde os aspectos da subjetividade se encontram com os elementos da realidade externa para possibilitar uma experiência criativa com o conhecimento. (ROSA, 2002, p.20-22)

Assim a educação física deixa de ser vista só como aspecto físico, para liberar energia sem nenhum benefício pedagógico e passa a fazer parte do conjunto processo pedagógico fazendo parte do desempenho integral do ser humano desde a infância. Como mostra Freire (1996):

[...] o bom educador é o que consegue, enquanto fala, aproximar o aluno até a intimidade do movimento de seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanharam seus pensamentos, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas”. E segundo o autor ainda “o professor licencioso, o professor competente, sério, o professor autoritário, o professor incompetente - irresponsável, o professor amoroso da vida e das gentes, o professor mal-amado - sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum deles passa por seus alunos sem deixar sua marca. (FREIRE, 1996, p.96).

Para Siqueira (2004) a relação entre o aluno e professor requer que o professor eduque para que aja mudanças, desde os primeiros anos escolares até a formação. Criando uma relação saudável, empática e de confiança.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo foi elaborado através de pesquisas bibliográficas. Que segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já a elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros e etc. Fazendo análise das informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade. Segundo Gil (2002, pg. 17) o projeto de pesquisa é um procedimento sistemático com objetivo de responder problemas propostos. Tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos, Scielo, Google Acadêmico e PubMed, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científico, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Foram utilizados os seguintes descritores: Ludicidade, psicomotricidade, educação básica e educação infantil. Onde foram utilizado os operadores lógicos AND e OR para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Após a análise do material bibliográfico foram utilizados os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2008 até 2021, de língua portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão foram artigos que não forem da educação básica na etapa do educação infantil.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles, leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho), leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e os registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico. Em seguida, foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitassem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

4 RESULTADOS

4.1 A ludicidade para o desenvolvimento psicomotor

De acordo com a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade:

É a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE, 2004, apud FERREIRA e RAMOS, 2009, p. 160).

De acordo com Oliveira (2001):

Um dos objetivos da psicomotricidade é auxiliar a criança a tomar consciência de seu esquema corporal e com isso adquirir maior interiorização dos movimentos e dos principais conceitos educacionais, necessários para um bom desenvolvimento intelectual (OLIVEIRA, 2001, p.10).

O desenvolvimento motor acontece de forma natural, onde a criança tem sua percepção e vai associando o desenvolvimento de acordo com as percepções do mundo. Utilizando também a associação com os objetos e a partir daí o cérebro e os músculos se influenciam e educam, permitindo assim o desenvolvimento da motricidade.

A educação psicomotora concerne uma formação de base indispensável a toda criança que seja normal ou com problema. Responde a uma dupla finalidade: assegurar o desenvolvimento funcional tendo em conta possibilidade da criança e ajudar sua afetividade a expandir-se através do intercâmbio com ambiente humano. (LE BOUCH, 2001 p. 15).”

A ludicidade tem importância para o desenvolvimento psicomotor, pois sua linguagem pode ser compreendida de forma clara. Como Mostra Rolim (2007):

O brincar esteve presente na vida das crianças, contribuindo para o seu processo de desenvolvimento. O Brincar tem um fim em si mesmo quando se caracteriza pelas espontaneidades, e é um meio de ensino, quando busca algum resultados[...] os educadores reconhecem que o brincar seja parte integrante do dia-a-dia da criança. Mas por uma formação tradicional, as brincadeiras e o estudo acabam por ocupar lugares distintos dentro da sala de aula.[...] O brincar faz parte do conjunto do crescimento acumulados historicamente, a que damos o nome de cultura, tendo, um compromisso com a tradição, esse caracteriza como um recurso metodológico capaz de permitir uma aprendizagem espontânea e natural. (ROLIM, 2007,p. 300-301).

Segundo ALMEIDA (1995, p. 69-76),

As técnicas lúdicas fazem com que as crianças aprenda com prazer, alegria e entretenimento, sendo relevante a ressaltar que a educação lúdica está distante da concepção ingênua de passatempo, brincadeira vulgar, diversão superficial [...] A Educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se defina na elaboração constante do pensamento individual em permutações constante com o pensamento coletivo [...].

De acordo com Gallardo (2003) nos primeiros anos de vida as crianças estão em pleno desenvolvimento, onde esta fase se torna muito importante pois é um período de exploração e aquisição de suas habilidades motoras.

Segundo, Velasco (1996) a criança que não brinca tende a não ter estímulos e até deixam de desenvolver as funções psicomotoras. E como reflexo, desenvolver um adulto inseguro, agressivo, que não consegue resolver determinadas ações. Já, as crianças que recebem os estímulos através da ludicidade das brincadeiras, tendem a se tornar um adulto seguro, consciente, equilibrado, auto reflexivo e entre outras.

De acordo com Cirilo (2015) brincar através está associado ludicidade e ao despertar o imaginário da criança,proporcionando o desenvolvimento como um todo e contribuindo para a socialização com as pessoas.

Para os estudiosos como Piaget, Wallon e Vygotsky a ludicidade foi vista como um meio bastante importante na infância, e de através de estudos feitas é possível compreender todo o processo do desenvolvimento infantil, mostrando a importância do jogo e brincadeira na vida humana mostrando que não apenas na aprendizagem, mas também no âmbito social entre pessoas (MENESES, 2009)

4.2 Educação Física Escolar no ensino infantil

A educação física em algumas situações é considerada um momento de descontração e devido a essa visão termina sendo um pouco desvalorizada. Mas a educação física proporciona conhecimentos, permitindo o brincar com mais liberdade de uma forma mais livre, alegre e divertida. O professor deve apenas estimular a compreensão das crianças, fazendo com que ela interaja com as demais ao seu redor.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB9394/96 A educação infantil sendo a primeira etapa da educação básica, tem como objetivo promover o desenvolvimento integral de crianças menores de 5 anos em seus aspectos físico, social e intelectual, complementando ações da família e da comunidade.

De acordo com a (BNCC,2018) existem seis direitos de aprendizagem e desenvolvimentos na educação infantil, onde as crianças aprendem a desempenham um papel ativo em locais que a desafiam. Sendo eles: O conviver com adultos e crianças em diferentes grupos; o brincar em diversas formas e ambientes, com crianças e adultos; o participar ativamente com crianças e adultos; o explorar gestos, sons, movimentos, cores, emoções, palavras; o expressar necessidades, sentimentos, dúvidas, descobertas, opiniões; e o conhecer-se, onde constrói sua identidade pessoal cultural e social.

Na educação infantil precisam promover experiência nas crianças onde as mesmas possam observar, fazer manipulações de objetos, investigar e explorar ao seu redor, sendo assim encontram respostas para sua curiosidade e perguntas. (BNCC, 2018).

De acordo com a BNCC (2018, p. 36)

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira

separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

De acordo com Freire (2005) Na educação física, o professor deve perceber o significado entre ação, experiência e compreensão do aluno, buscando se adaptar ao ambiente social. Por meio de atividades lúdicas, eles devem salvar as possibilidades que os alunos trouxeram, representa-las por meio de linguagem corporal e contribuir para a socialização das crianças.

Sorbara (2008, p. 4) diz que:

A Educação Física desenvolve a adoção de atitude de respeito mútuo onde há dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, hábitos saudáveis de higiene e atividades corporais, bem como, solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades.

A educação física no ensino fundamental I não é apenas propicia ao desenvolvimento de habilidades anatômicas, é a aquisição de conhecimentos em diferentes campos, é p desenvolvimento da interação e da participação individual e coletiva, seja ela utilizada em atividades recreativas reais para avaliar a qualidade de vida das pessoas relevantes, por ser uma disciplina abrangente e esclarecedora, a Educação Física pode atuar como intermediária entre a sociedade, a cultura física e o exercício cívico (GONÇALVES, 2009)

Sacristán e Gómez (2002) afirmam que a educação física escolar é uma evolução na educação infantil, pois as crianças precisam de maneiras metodológicas diferentes, tendo como objetivos pré-estabelecidos, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa se propôs, como o objetivo de responder problemas propostos. Apresentando a importância da ludicidade para o desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil. Sabendo que o brincar tem um alicerce importante para o desenvolvimento da primeira infância e contribui no processo do seu desenvolvimento e aprendizagem.

No decorrer desta pesquisa foi assinalada a importância da educação física como um papel muito crucial, pois as crianças exploram seus corpos por meio de brincadeiras e jogos. Sendo assim, interagindo com outras pessoas e podendo desenvolver suas habilidades cognitivas e emocionais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Cristina Pimentel C. De; Shigunov, Viktor. Atividade lúdicas e suas possibilidades. **Revista de Educação Física / UEM**, Maringa - Pr, V. 11, N. 01, P.69-76, 06 OUT. 2009

BASEI, A.P. A educação física na educação infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Ibero Americana de Educação**. Número 47/3 de 25 de outubro de 2008.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 2005. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 15 maio. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CIRILO, R. L. **A importância da ludicidade no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil**. 2015. 16f. Monografia (Formando em Pedagogia) - Curso de Pedagogia licenciatura, Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Disponível em: https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/2057/6/A%20import%C3%A2ncia%20da%20ludicidade%20no%20processo%20de%20ensino-aprendizagem_Artigo_2015.pdf. Acesso em: 02 out. 2021.

COSTA, A. C. **Psicopedagogia e psicomotricidade**: Pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem: Petrópolis: Vozes, 2002.

FERREIRA, C. A. M.; RAMOS, M. I. B (Orgs.) **Psicomotricidade: educação especial e inclusão social**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009. p. 115-124.

FLORENCE, R.B.P. e ARAUJO, P.F. A educação física frente à LDB 9394/93. EFDeportes.com, **Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 10, nº 86 , p. 2- Julho de 2005. <http://www.efdeportes.com/efd86/ldb.htm>

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 7ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro**. São Paulo: Scipione, 1997.

FROEBEL, F. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GALLARDO, J.S.P. (org.) **Educação física escolar**: do berçário ao ensino médio. 2. ed. p. 33 – Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Maria Cristina. Coleção repensando a **Educação Física: da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Módulo 2 – Equipe BNL**; Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009.

GUMIERI, F. A; TREVISIO, V. C. **A importância do lúdico para o desenvolvimento da criança**: o brincar como ferramenta de aprendizagem na Educação Infantil. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro-SP, v. 3, n. 1, p. 66-80, abr. 2016. Disponível em:<http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/40/25042016154500.pdf>.

INSTITUTO NEURO SABER:**Entenda as áreas psicomotoras e como estimular cada uma delas na aprendizagem**. 17.Jun de 2020, disponível em: < Entenda as áreas psicomotoras e como estimular cada uma delas na aprendizagem - Instituto NeuroSaber

JUNIOR, P. F. L. **Desenvolvimento motor infantil por meio de atividade lúdicas em um colégio particular do município de Guarapuava-PR**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 13., 2017, Curitiba. Anais... Curitiba: PUCPRes, 2017. p. 16530-16543.

LE BOULCH, Jean **O Desenvolvimento Psicomotor, Do Nascimento até 06 anos, A psicocinética na idade pré-escolar**. 7 Ed. Artimed,1982.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e atividades lúdicas: uma aprendizagem a partir da experiência interna**. Salvador, 2005^a. Disponível em: <http://www.luckesi.com.br/artigoseducacao.htm>. Acesso em: 10 nov. 2021

MENESES, M. S. **O lúdico no cotidiano escolar da educação infantil: uma experiência nas turmas de grupo 5 do cei juracy magalhães**. 2009. 55f. Monografia (Formando em Pedagogia) - Curso de Pedagogia licenciatura, Universidade do Estado da Bahia, salvador, 2009. Disponível em: <http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/monografia-michele-santos-de-meneses.pdf>. Acesso em: 15 set. 2021.

MOTA, M. L. M. et al. Ludicidade: uma ferramenta eficaz no desenvolvimento psicomotor. **Revista Magsul De Educação Física Na Fronteira**, Mato Grosso Do Sul, v. 1, n. 1, p. 179-188, fev. 2016. Disponível em:<http://bibmagsul.kinghost.net/revista2016/index.php/RevMagEdFis/article/view/189/168>.

NEIRA, M.G. **Educação física: desenvolvendo competências**. São Paulo: Phorte, 2003.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 5. ed. – Petrópolis, RJ : Editora Vozes, 2001.

RAU, M.C.T.D. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. 1. ed. Curitiba: Ibplex, 2007. 249p. Disponível em:<https://pt.scribd.com/document/326650698/A-LUDICIDADE-NA-EDUCACAO-IBPEX-DIGITAL-pdf>.

ROLIM, L.R. **O professor de educação física na educação infantil: uma revisão bibliográfica**. Dissertação de Mestrado. Centro Universitário Nove de Julho – UNINOVE, 2004.

ROSA, Sanny S. **Brincar, conhecer e ensinar**. 3 ed. São Paulo: Cortez,2002.

SACRISTÁN, JG; PÉREZ GÓMEZ, AJ. **Compreender e transformar o ensino**, 4.^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

SAYÃO, D. T. (2002): “Infância, prática de ensino de Educação Física e Educação Infantil”, in: VAZ, A. F.; SAYÃO, D. T., e PINTO, F. M. (Org.): **Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física**. Florianópolis: Ed. da UFSC.

SILVA JUNIOR, Afonso Gomes da. **Aprendizagem por meio da ludicidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

SILVA, M.S. e KRUG, H.N. A formação inicial de professores de educação física e de pedagogia: um olhar sobre a preparação para atuação nos anos iniciais do ensino fundamental. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 13, nº 123, p. 70 Agosto de 2008. <http://www.efdeportes.com/efd123/a-formacao-inicial-de-professores-de-educacao-fisica-e-de-pedagogia.htm> Acesso em: 02 out. 2021.

SIMÃO, Márcia Buss. **Educação Física na Educação Infantil: Refletindo sobre a “hora da Educação Física”**. www.ced.ufsc.br/~zeroseis/1art12.doc. Acesso em: 11 jul. 2021.

SORBARA, LUIZ CARLOS. **A importância e a Necessidade da Obrigatoriedade do Profissional de Educação Física para Alunos de Escolas Municipais da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Município de Cascavel**. 2002. Monografia (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade Dom Bosco, Cascavel. 2002.

VIEIRA, M.S. **Por uma educação física com sabor: possibilidades e desafios no ensino infantil**. In: Anais do XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e II Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Recife: CBCE, 2007.

VELASCO, C. G.. **Brincar: o despertar psicomotor**. Rio de Janeiro: Sprit, 1996.
VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo. SP. Martins Fontes 2010. FNDE.